

60 testes de alcoolemia foram realizados durante a Operação Lei Seca em Tangará da Serra

16 veículos foram removidos em razão de infrações diversas

Redação DS

O 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, com apoio de diversos parceiros, realizou no último sábado, dia 25, mais uma edição da Operação Lei Seca em Tangará da Serra. A operação integrada, coordenada pela Polícia Militar, contou com a participação de servidores do Departamento Estadual de Trânsito - 22ª Ciretran de Tangará, Secretaria Municipal de Trânsito, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Penal, Polícia Civil e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

As ações foram realizadas na área central do município, com início às 21h30, resultando na condução de três pessoas à

Delegacia de Polícia, sendo uma delas presa em flagrante por embriaguez ao volante.

“Realizamos a quinta edição da Operação Lei Seca, a última neste mês de marco, com a finalidade de justamente trazer mais segurança ao trânsito urbano, evitando ocorrências de acidentes, evitando que pessoas sofram fraturas múltiplas em razão desses acidentes e, principalmente, garantindo a segurança para todos nós”, destaca o comandante do VII Comando Regional da Polícia Militar de Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Muri-lo Franco de Miranda.

O balanço operacional mostra ainda que foram aplicados 60 testes de alcoolemia e fiscalizados 53 veículos. Desses, 16 foram removidos em razão de infrações diversas, sendo sete carros e nove motocicletas.

Também houve a emissão de 38 Autos de Infração de Trânsito (AIT), dentre

eles 10 por condução de veículo sob o efeito de álcool; sete por condução de veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH); um com Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de 30 dias; dois por deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança; oito por conduzir veículo sem registro ou não licenciado; dois por dirigir o veículo usando calçado que não se firme nos pés; entre outros.

“Tenho aqui que reforçar que a fiscalização não tem prazer em multar, não tem prazer em realizar a condução para a Delegacia, mas sabemos que isso é necessário para que de fato tenhamos mais segurança, para que de fato as pessoas tenham mais consciência de que bebida e direção não combinam. Então a Polícia Militar, os órgãos de segurança, estão atentos e continuaremos com essas operações ainda no mês de abril, com novas edições”, alerta.



As ações foram realizadas na área central



Foto: Ilustrativa

CONCHA DE INOX

Criança de apenas quatro anos é agredida por padrasto e tem suspeita de traumatismo craniano

Homem foi preso em flagrante e conduzido ao CDP

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Casos de agressões familiares já não são novidade em Tangará da Serra, mas na tarde do último domingo, 26, um deles extrapolou todas as barreiras, que na grande maioria das vezes recai apenas sobre a mulher. Nesse caso, um homem de aproximadamente 33 anos agrediu uma criança de apenas quatro anos com uma colher de inox. O homem ficou enfurecido ao saber que havia sido denunciado à polícia por agressão contra a esposa e por isso, descontou sua raiva na criança que recebeu ‘colheradas na cabeça’, abrindo um ferimento de cerca de 30 centímetros, que precisou ser suturado com oito pontos. Conforme informações, há a suspeita de traumatismo craniano, inclusive.

Segundo relatos repassados à redação do DS, a mãe da criança é casada com o suspeito. Com ele, ela tem apenas um filho e outros três de um outro relacionamento.

Aos policiais ela disse que sofre com agressões há vários anos, mas por ter dependência financeira do suspeito nunca fez a denúncia, que dessa vez também não partiu dela.

O fato aconteceu por volta das 15h30, no Jardim Europa, quando a denúncia foi realizada pelos patrões da vítima, que receberam uma foto da mulher com o rosto bastante inchado e resolveram fazer a denúncia por verem o fato ser recorrente. O casal se dirigiu à Delegacia de Polícia, aonde fez os relatos das agressões. Ao chegaram a casa da família, os policiais foram informados de que a mulher estaria na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com a criança. Ao chegarem na unidade hospitalar, os policiais encontraram a criança com o corpo todo marcado por hematomas deixados pela colher com a qual a criança fora agredida pelo suspeito. O homem então foi preso em flagrante e deverá ter a prisão revertida em preventiva, conforme informações repassadas à equipe DS.

“A denúncia foi realizada pelos patrões da vítima